

## *RESPOSTA RÁPIDA 110/2013*

### *Informações sobre Venlafaxina e Alprazolam*

<b>SOLICITANTE</b>	Juíza de Direito: Dra. Renata Minas Gerais
<b>NÚMERO DO PROCESSO</b>	Nº 112.13 002678-7
<b>DATA</b>	19/06/2013
<b>SOLICITAÇÃO</b>	<p>“Trata-se de Ação de Obrigação de Fazer cumulada com pedido de Tutela Antecipada ajuizada por F.I.G. em face do MUNICÍPIO DE CAMPO BELO - MG.</p> <p>Alegou o(a) requerente que é portador(a) de Cardiopatia, e Depressão conforme descrição no receituário médico. O(A) requerente necessita fazer uso contínuo do(s) medicamento(s) Venlafaxina, Lasix, Alprazolam, descritos no receituário médico. Afirmou, que fez requerimento junto à municipalidade, todavia, a Secretaria de Saúde do Município de Campo Belo se manteve inerte, e que não possui condições financeiras de arcar com essa despesa por tratar-se de pessoa pobre.”</p>

**CONSIDERAÇÕES  
SOBRE O  
TRATAMENTO  
FARMACOLÓGICO  
DA DEPRESSÃO**

Diante de seu potencial de causar confusão, é importante diferenciar os múltiplos usos do termo “depressão”. Depressão pode se referir a: Um: estado de humor, que pode ser normal ou sintoma de um transtorno mental; Dois: Uma síndrome com uma constelação de sinais e sintomas; Três: Um distúrbio psiquiátrico específico, identificado por uma condição clínica determinada. A alteração psíquica fundamental da Depressão enquanto transtorno mental ou síndrome é a alteração do humor ou afeto. Assim sendo, os sintomas mais marcantes são o humor triste e o desânimo. A estes se associam uma multiplicidade de outros sintomas afetivos, instintivos, neurovegetativos, ideativos e cognitivos, relativos à autoavaliação, à psicomotricidade, à vontade, estando ou não presentes sintomas psicóticos como delírios e alucinações. A ansiedade está comumente associada à depressão do humor.

Existe hoje disponíveis no Brasil uma grande variedade de drogas antidepressivas, com variados mecanismos de ação. Não existe na medicina um critério único e objetivo para se definir a escolha do antidepressivo assim como estudos científicos têm demonstrado eficácia similar entre os vários antidepressivos existentes. **De forma geral, os antidepressivos do grupo dos inibidores da recaptação da serotonina (ISRS) são considerados antidepressivos de primeira linha, devendo recair sobre eles a escolha inicial de um tratamento de depressão.**

Caso o paciente se mostre refratário ao tratamento com um primeiro ISRS, isto é, ausência de resposta clínica após 6 semanas de uso em dose máxima terapêutica (60mg/dia), deve ser tentado um segundo antidepressivo. Como uma segunda opção terapêutica para o tratamento da depressão pode ser indicado outro ISRS, um antidepressivo do grupo dos tricíclicos, ou um antidepressivo de outro grupo farmacológico como, por exemplo, um Inibidor da Recaptação da Serotonina e Norepinefrina (IRSN).

Na Relação Nacional de Medicamentos essenciais (RENAME) consta um antidepressivo ISRS (Fluoxetina) e três antidepressivos tricíclicos (Nortriptilina, Amitriptilina e Clomipramina), medicamentos estes disponibilizados pelo SUS em Unidades Municipais e Estaduais de Saúde.

Os benzodiazepínicos são indicados no tratamento inicial da depressão, para um alívio imediato dos sintomas ansiosos e distúrbios de sono associados, já que a ação dos antidepressivos surge após 2 a 3 semanas de tratamento. Estão indicados também para episódios agudos de ansiedade ou insônia que eventualmente surjam no decorrer do tratamento. O uso de benzodiazepínicos não deve ultrapassar 4 semanas consecutivas. Pelo seu potencial de desenvolver tolerância (com uso contínuo torna-se necessário doses cada vez maiores para se obter o mesmo efeito) e dependência, seu **uso contínuo não é recomendado**. A RENAME inclui dois benzodiazepínicos, quais sejam, o Diazepam e o Clonazepam, medicamentos estes disponibilizados em Unidades de Saúde do SUS.

**ESCLARECIMENTOS  
SOBRE OS  
MEDICAMENTOS**

**Venlafaxina:** Antidepressivo do grupo dos Inibidores da Recaptação da Serotonina e Norepinefrina (IRSN), tem como sua principal indicação o tratamento de pacientes depressivos com pouca ou nenhuma resposta terapêutica aos antidepressivos de primeira linha (os ISRS) ou que desenvolvem intolerância clínica ou tem alguma contra-indicação para o uso destes. A dose terapêutica é de 75 a 225mg ao dia.. A Venlafaxina é liberada pela ANVISA para tratamento da depressão, sendo produzida e comercializada no Brasil por várias indústrias farmacêuticas. Não está incluído no RENAME e, portanto, não é disponibilizado pelo SUS.

**Alprazolam:** O Alprazolam é um medicamento ansiolítico do grupo dos benzodiazepínicos sendo indicado no tratamento de transtornos de ansiedade e sintomas de ansiedade associados a outros transtornos mentais. Existem algumas diferenças farmacológicas entre os benzodiazepínicos o que inclui o tempo para o início da ação, duração do efeito, metabolismo e estrutura molecular. O Alprazolam é um benzodiazepínico de ação curta, ou seja, seu efeito se inicia mais rapidamente e dura menos tempo comparativamente ao Diazepam e ao Clonazepam, o que pode justificar sua escolha em alguns casos específicos. O Alprazolam é liberado pela ANVISA para tratamento, entre outros, de sintomas ansiosos variados, sendo produzido e comercializado no Brasil por várias indústrias farmacêuticas. Não está incluído no RENAME, não sendo disponibilizado pelo SUS.

**Lasix\* (Furosemida):** É um agente diurético, usualmente indicado no tratamento de insuficiência cardíaca. Está incluído no RENAME e é disponibilizado pelo SUS em Unidades de Saúde Municipais e Estaduais

## CONCLUSÃO E REFERENCIAS

- A **Venlafaxina**, medicamento não disponibilizado pelo SUS, está bem indicada para o tratamento de depressão em pacientes cardiopatas que não obtiveram resposta terapêutica ao uso de Fluoxetina, em dose terapêutica máxima e por um período mínimo de 6 semanas consecutivas. A Fluoxetina é disponibilizada pelo SUS;
- O **Alprazolam** está indicado no tratamento de episódios agudos de ansiedade ou insônia associados a transtorno depressivo. Este medicamento não é disponibilizado pelo SUS. Ocasionalmente ele pode ser substituído por outro benzodiazepínico, como o Clonazepam e o Diazepam, medicamentos disponibilizados pelo SUS.
- Caso o paciente necessite de um efeito ansiolítico/sedativo mais rápido e que se prolongue por um menor período, a indicação do Alprazolam se justifica.
- Não existe indicação de uso contínuo de **Alprazolam** no tratamento de depressão sob risco do paciente desenvolver tolerância e dependência, 4 a 6 semanas;
- O **Lasix\*** é o nome comercial da Furosemida, medicamento dispensado pelo SUS e unidades de saúde municipais e estaduais para tratamento de insuficiência cardíaca.

**Referencias:** 1.<http://www4.anvisa.gov.br>; 2. "Pharmacological treatment of mental disorders in primary health care"; World Health Organization, 2009 3.Michael, Hirsch & Bimbaum, Robert: Serotonin-norepineprine reuptake inhibitors: Pharmacology, administration and side effects" "disponível em: [www.uptodate.com](http://www.uptodate.com) ;Literature Riview, maio/2012 4. Wayne, Katon & Ciechanowski, Paul: "Initial treatment of depression in adults"; disponível em: [www.uptodate.com](http://www.uptodate.com) ; Literature Review, maio/2013; 5. Dupont, Robert & cols: "Sedative and Hypnotics abuse anda dependence: Pharmacology and Epidemiology" disponível em: [www.uptodate.com](http://www.uptodate.com) ; Literature Review, Maio/2013